

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 6º

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSORA: ANA PAULA

PERÍODO DE 01/03/2021 a 12/03/2021

NOME: _____ Nº _____

Roteiro de Estudo:

1º Passo: Assista o vídeo aula "Fontes Históricas ou Documentos Históricos", acesso pelo link: https://youtu.be/hKML2Ev-I_s. O vídeo será disponibilizado também na plataforma Google Classroom.

2º Passo: Faça a leitura do roteiro e dos textos: " O trabalho do historiador e as fontes históricas" e " Quem faz a História". Não precisa copiar.

3º Passo: Responda as questões (1 até a 5). Essas questões estão disponíveis no formulário Google ou entregue a atividade impressa na escola.



O Trabalho do Historiador e as Fontes Históricas

O trabalho do historiador é semelhante ao do detetive.

Ao investigar um caso, o detetive usa os vestígios deixados pelos envolvidos, por exemplo, um fio de cabelo, um brinco, uma lata vazia... O historiador age de forma semelhante: utiliza todos os vestígios ou pistas disponíveis para construir um conhecimento sobre a trajetória de um povo, um grupo ou um indivíduo. Os vestígios (escritos, imagens, objetos, etc.) produzidos pelo ser humano na sua passagem pela Terra são chamados de **fontes históricas**.

As fontes históricas podem ser escritas, visuais, orais e da cultura material. Vejamos alguns exemplos dos diferentes tipos de fontes históricas:

Fontes escritas: cédulas de identidade, diários e leis, livros.

Fontes visuais: fotografias, pinturas, desenhos e cartões postais.

Fontes orais: cantigas, lendas e entrevistas.

Fontes da cultura material: brinquedos, móveis, vestimentas, monumentos históricos.

Quem faz a História?

A História é feita apenas pelos grandes personagens (reis, generais, presidentes), mas por todos nós, isto é, por pessoas como eu, você, sua professora, a diretora, o prefeito etc. ; por grupos como o dos artesãos, dos idosos, dos soldados, dos ricos, das mulheres, das crianças etc; e por instituições sociais como a Igreja, a Câmara dos Deputados, o Exército etc. Assim pode-se dizer que você, sua professora, seus parentes, os artistas, os políticos, a Igreja e o Exército...todos nós, portanto, somos sujeitos da História.
<https://issuu.com/editoraftd/docs/6-ano-historia-sociedade-cidadania/17>

Atividades

1- Por que comparamos o trabalho do historiador a de um investigador?

2- O que são os vestígios?

3- Observe as fontes históricas a seguir e classifique-as:



Gibão de couro.



Cestos indígenas, Manaus (AM).



Lei nº 11.645/08.



Família indígena da etnia kambeba, Manaus (AM), em 2011.



Entrevista realizada durante a Festa de São Sebastião, Tenerife, nas Ilhas Canárias.



Crianças muçulmanas em uma manifestação pela paz nas Filipinas, em 2009.

- Imagem 1: _____
- Imagem 2: _____
- Imagem 3: _____
- Imagem 4: _____
- Imagem 5: _____
- Imagem 6: _____

O que é História

Diz-se algumas vezes: "A História é a ciência do passado." É [no meu modo de ver] falar errado [...]

Há muito tempo [...] Michelet, Fustel de Coulanges nos ensinaram a reconhecer: o objeto da história é [...] o homem. Digamos melhor: os homens. [...] Por trás dos grandes vestígios [...] da paisagem, [...] por trás dos escritos [...] e das instituições [...] são os homens que a história quer capturar. [...].

Do caráter da história como conhecimento dos homens decorre sua posição específica [...]

Ciência dos homens, dissemos. É ainda vago demais. É preciso acrescentar: "dos homens, no tempo".

BLOCH, Marc L. B. *Apologia da História ou O ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 52-54.

Michelet, Fustel de Coulanges

Importantes historiadores franceses do século XIX.

4- Leia o texto com atenção e responda as questões a seguir:

a- Que ideia o autor do texto crítica?

b- Para o autor do texto o que é a História?

c- Com base neste texto, qual é a importância do tempo para a história?

5- Leitura de Imagem:

Observe esta imagem com atenção e responda as questões a seguir:



a- O que se vê na Imagem?

b- Que ideia o artista pretendeu passar?

PELICANO. In: INESC. *Construindo a plataforma dos movimentos sociais para reforma do sistema político no Brasil*. Brasília: INESC/ABONG, 2009. p. 12.